

CÂNCER DE PULMÃO

A stylized, light blue outline illustration of human lungs, positioned centrally behind the title and above the subtitle.

PREVENÇÃO E
FATORES DE RISCO

O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos e está diretamente associado ao consumo tabaco ou seus derivados. É uma doença silenciosa, não apresentando sintomas em suas fases iniciais. Consequentemente, o diagnóstico na maior parte das vezes é feito em estágios mais avançados da doença.

FATORES DE RISCO

TABAGISMO: este é o fator de risco mais conhecido, sendo responsável pelo aumento de 40 vezes a chance de desenvolver câncer de pulmão quando comparado ao de uma pessoa que não fuma. Alguns fatores relacionados ao consumo de cigarros podem, de forma combinada, colaborar para o aparecimento da doença. Entre eles estão: idade que a pessoa começou a fumar, quantidade de cigarros consumidos por dia, força utilizada para inalar o cigarro e idade do indivíduo.

CIGARROS LIGHT, CIGARROS DE CORDA OU DE PALHA, NARGUILÉ, CHARUTO E CACHIMBO: são outras formas de fumo igualmente maléficas e também podem causar câncer de pulmão.

TABAGISMO PASSIVO: pessoas que ficam expostas à fumaça do cigarro em ambientes fechados podem ter sua saúde prejudicada.

GENÉTICA: pessoas que já possuem histórico de câncer de pulmão na família podem ser mais predispostas ao desenvolvimento da doença.

EXPOSIÇÃO ÀS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: arsênico, amianto, asbesto, berílio, cromo, radônio, níquel, cádmio ou cloreto de Vinila. Trabalhadores que atuam na construção naval, em mineradoras, com isolantes térmicos ou em fábricas de freios, são propensos a estarem em contato com essas substâncias e consequentemente merecem atenção.

DOENÇAS PULMONARES: tuberculose ou doença pulmonar obstrutiva crônica (também conhecidos como enfisema pulmonar e bronquite crônica) são doenças que podem aumentar a possibilidade de desenvolvimento de câncer de pulmão.

ALIMENTAÇÃO: assim como outros tipos de câncer, a alimentação pode se tornar tanto um fator de risco, como um método de prevenção. O baixo consumo de frutas e verduras pode ser um fator determinante para o desenvolvimento do câncer de pulmão.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

É feito com tomografia de tórax de baixa dose de radiação. A recomendação coletiva do rastreamento para o câncer de pulmão vem se tornando uma realidade em todo o mundo. No Brasil, ainda é feita de forma individualizada.

PREVENÇÃO

Não fumar é o primeiro cuidado para prevenir a doença.

Se você fuma, parar de fumar é uma forma eficaz de diminuir o risco de desenvolver a doença.

Manter alto consumo de frutas e verduras é recomendado.

Deve-se evitar, ainda, a exposição a certos agentes químicos, encontrados principalmente no ambiente ocupacional, a partir do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI).

ATENÇÃO

CASO VOCÊ SE ENCAIXE EM MAIS DE UM DOS ITENS ACIMA, CONVERSE COM SEU MÉDICO

Ter entre 55 a 80 anos

Fumante por mais de 30 anos-maço (isto é, uma maço ao dia por 30 anos, ou 2 maços por 15 anos, etc)

Ou ex-fumante que fumava também nessas circunstancias e cessou o tabagismo há menos de 15 anos.

WWW.ONCOGUIA.ORG.BR

PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE - PAP

0800 773 1666

FACEBOOK/ONCOGUIA

FACEBOOK/AMESEUPULMAO

ame  
seu
pulmão

instituto
Oncoguia 

ESSE CONTEÚDO FOI INSPIRADO NOS MATERIAIS DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABACO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO DE NEW YORK.
ESSE É UM MATERIAL EDUCATIVO DO INSTITUTO ONCOGUIA E FAZ PARTE DA CAMPANHA VALE A PENA VIVER +, UMA INICIATIVA DO INSTITUTO ONCOGUIA, AMIGO E SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.